

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTROLE INTERNO

ÓRGÃO:	Prefeitura de Brejo Grande
GESTOR:	Clysmar Ferreira Bastos
PERÍODO:	01 de outubro à 31 de dezembro de 2019

1 – INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, e em observância ao que dispõe o art. 74 da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 101 e da Resolução do TCE/SE nº 206 de 1º de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do órgão supramencionado, correspondente ao 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019.

O orçamento para esse exercício foi fixado no valor total de **R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)**, através da Lei Orçamentária nº 137, de 08 de dezembro de 2018, aprovada com um percentual de suplementação de 80%.

2 – CONTROLE FINANCEIRO

2.1 - RECEITA

As receitas orçamentárias arrecadas no período totalizou em **R\$ 8.896.254,30 (oito milhões, oitocentos e noventa e seis mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta centavos)**, conforme discriminado abaixo:

1. RECEITA CORRENTE	8.986.254,30
1.1 – Receita Tributária	278.880,39
1.2 – Receita de Contribuição	112.245,80
1.3 – Receita Patrimonial	10.249,36
1.6 – Receita de Serviço	-
1.7 – Transferências Correntes	8.689.222,77
1.9 – Outras Receitas Correntes	7.901,78
2. RECEITA DE CAPITAL	322.590,00

2.1 – Operação de Crédito	-
2.2 – Alienação de Bens	-
2.4 – Transferência de Capital	322.590,00
2.5 – Outras Receitas de Capital	-
9. Dedução do Fundeb	(620.151,49)
TOTAL	8.688.692,81

2.2 – DESPESA

EMPENHADA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	793.624,43	344.891,50	217.374,74
4. DESPESA DE CAPITAL	-676.088,13	63.551,75	62.540,57
TOTAL	117.536,30	101.112,60	279.915,31

LIQUIDADA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	2.398.731,91	1.509.223,42	1.303.341,51
4. DESPESA DE CAPITAL	389.944,26	74.867,07	108.405,90
TOTAL	2.788.676,17	2.160.478,57	1.411.747,41

PAGA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
3. DESPESA CORRENTE	2.758.526,14	1.974.072,34	2.100.647,37
4. DESPESA DE CAPITAL	61.874,31	262.938,45	287.156,06
TOTAL	2.820.400,45	2.237.010,79	2.387.803,43

3 – DISPONIBILIDADES

O Controle dos saldos bancários a feito através de Livro Conta corrente, em sistema próprio. São feitos os devidos acompanhamentos, seja no que se refere aos talonários de cheques e/ou comandos de ordens de créditos/depósitos.

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CAIXA	-	-	-
BANCO	2.146.840,20	2.324.321,96	3.667.472,47
TOTAL	2.146.840,20	2.324.321,96	3.667.472,47

4 – RECEITA E DESPESA EXTRA

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
OUTUBRO	325.755,62
NOVEMBRO	183.962,76
DEZEMBRO	108.871,77

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
OUTUBRO	241.979,26
NOVEMBRO	220.461,93
DEZEMBRO	159.569,20

5 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Relativamente aos bens permanentes, recomenda-se que deverá ser realizado inventário dentro da devida formalidade, sendo importante que a área de patrimônio controle os termos de abertura e encerramento, além do próprio documento denominado inventário.

Quanto ao almoxarifado, verificamos que possui sistema informatizado; os materiais estocados são distribuídos aos diversos setores da administração, mediante requisição devidamente assinada, por servidor autorizado a requisitá-los.

6 – GASTO COM PESSOAL

A despesa total com pessoal até o período em análise, apurada de acordo com o disposto no art. 18, § 2º, da Lei Complementar Federal nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), encontra-se adequada ao limite imposto pela referida legislação. O detalhamento dos valores da **Receita Corrente Líquida e da Despesa com Pessoal** será apresentado no próximo Relatório Trimestral de Auditoria, cujos dados serão obtidos através do **Relatório de Gestão Fiscal**, publicado **quadrimestralmente**, conforme preceitua o art. 54 cc o art. 63, inciso II, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

7 – APLICAÇÃO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

Foram aplicados R\$ 2.679.815,19 (dois milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e quinze reais e dezenove centavos) na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 37,95% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 13.327.713,43 (treze milhões trezentos e vinte e quatro mil setecentos e treze reais e quarenta e três centavos). O resultado ficou acima da aplicação mínima dos 25% previsto na Constituição Federal.

8 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB).

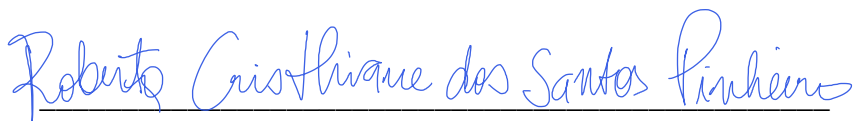
Foram aplicados R\$ 4.987.029,59 (quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos) na manutenção e desenvolvimento da educação básica, o que representa 78,44% das receitas resultantes de repasse e de rendimentos bancários recebidos e somaram o valor de R\$ 6.357.370,02 (seis milhões trezentos e cinquenta e sete mil trezentos e setenta reais e dois centavos). O resultado ficou acima da aplicação mínima dos 60% previsto na Constituição Federal.

9- APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa paga com ações e serviços público de saúde até esse trimestre atingiu a cifra de R\$ 1.986.055,86 (um milhão novecentos e oitenta e seis mil e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) atingindo um percentual de 15,77% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 13.327.713,43 (treze milhões trezentos e vinte e sete mil setecentos e treze reais e quarenta e três centavos). O resultado ficou acima da aplicação mínima dos 15% previsto na Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

10 - CONCLUSÃO

Este exame teve o objetivo de verificar a legalidade das transações operacionais, de forma a nos permitir um conhecimento geral do funcionamento deste Poder, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais. O presente relatório tem ainda o objetivo de servir de suporte e apoio ao Controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante. Os elementos que serviram de base para a presente análise e relatório, estão arquivados por este Setor de Controle Interno, a disposição dos Órgãos de Controle Externo.



Roberta Cristhiane dos Santos Pinheiro
Controle Interno